



## **MÉTODOS DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE EM UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

### **METHODS OF PREVENTION AND REPRESSION OF CRIMINALITY IN GOIÁS MILITARY POLICE UNITS**

Túlio Henrique Felipe da Silva Siqueira<sup>1\*</sup>  
Rodrigo Batista dos Santos<sup>2\*\*</sup>

#### **RESUMO**

A prevenção e a repressão são estratégias ou respostas de órgãos que se utilizam de meios normativos para conter a violência. Dada essa definição, o presente Trabalho de Conclusão de Curso busca analisar a eficácia de estratégias integradas de prevenção e repressão no combate à criminalidade. A pesquisa foi realizada em bases de dados online, configurando a revisão literária com base em material já disponível acerca do tema. Além disso, a aplicação de um formulário contribuiu para a obtenção de maiores informações e conseqüentemente, para o desenvolvimento do texto. Com isso, foi possível observar a importância singular dos instrumentos de prevenção e repressão, principalmente ao que concerne a Polícia Militar do Estado de Goiás.

Palavras-chave: prevenção; repressão; criminalidade; polícia militar, fenômeno da criminalidade,

#### **ABSTRACT**

Prevention and repression are strategies or responses from agencies that use normative means to contain violence. Given this definition, this Course Conclusion Paper seeks to analyze the effectiveness of integrated prevention and repression strategies in combating crime. The research was carried out in online databases, configuring a literary review based on material already available on the topic. Furthermore, the application of a form contributed to obtaining more information and consequently, to the development of the text. With this, it was possible to observe the singular importance of prevention and repression instruments, especially with regard to the Military Police of the State of Goiás.

Keywords: prevention; repression; crime; military police, characteristics of crime.

---

<sup>1\*</sup> Aluno do Curso de XXXXX, Turma B Catalão, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM).  
E-mail: tuliohenriquebnf@gmail.com

<sup>2\*\*</sup> Professor orientador, titulação, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Guaporé – GO, data.

## **1 INTRODUÇÃO**

O crime, sob a perspectiva da literatura, é visto como um fato histórico e social, ou seja, é configurado como um fenômeno humano, sendo definido enquanto toda ação ou omissão, típica, antijurídica e culpável, sendo esta última característica de caráter subjetivo, como explica Araújo e Chagas (2020). Nesse sentido, é possível afirmar que o fenômeno da criminalidade é um ato/ação prática por um indivíduo ou por um grupo, contra uma licitude disposta em lei.

Do ponto de vista de Émile Durkheim, como nos mostra Carneiro (2022), o crime não possui aspecto patológico, visto que ele cumpre com o seu papel social, ou seja, cumpre com a sua função estrutural na sociedade, pois provoca uma reação dos indivíduos, mantendo, dentre outros fatores, o espírito coletivo. Entretanto, o crescimento desenfreado desse fenômeno é visto como um fato atípico, anormal.

Atualmente no Brasil, é possível observar, por exemplo, uma queda na taxa de homicídios, pois como demonstra uma redação do Brasil Paralelo, em 2018, o Brasil registrou 57.956 homicídios. Em 2019 este número ficou em 45.503. A queda foi de 21,5%. De 2014 a 2019, a queda na taxa de homicídios é ainda maior: 24,8%. (BRASIL PARALELO; 2023). Com esses números, é importante pensar nas estratégias utilizadas pelos órgãos de segurança pública que visam combater o crime, a fim de que essa queda continue e seja cada vez mais expressiva.

Tais estratégias estão dispostas no conjunto de ações voltadas à prevenção e repressão à criminalidade. Sobre isso, Ferreira (2017) afirma que o Estado busca constantemente novas estratégias relacionadas à prevenção e repressão de crimes, seja por meio das penas previstas, seja por meio da ausência da liberdade. Com isso, é possível concluir que as medidas adotadas no que diz respeito à prevenção e repressão, estão pautadas na perspectiva da lei, aliadas a programas envolvidos em políticas públicas.

Assim, no sentido da segurança pública, a prevenção e a repressão são dois conceitos que visam abordar e lidar com questões como crime, violência, transgressões e comportamentos indesejados, onde cada um desses termos possui uma forma diferente de atuação.

Portanto, se tais instrumentos estão presentes na redução de homicídios, por exemplo, é importante que se levante debates e estudos que visem aprimorar as estratégias envolvidas nessas ações. Com isso, o presente trabalho tem por objetivo, analisar o conceito de prevenção e repressão, assim como mencionar as principais estratégias utilizadas nesses dispositivos. Visando alcançar tais objetivos, foi realizada uma revisão de literatura, assim como um estudo de campo que irá auxiliar na coleta de informações acerca do tema mencionado.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Contexto da Polícia Militar no Brasil**

A Polícia Militar (PM) no Brasil é uma das principais forças policiais do país e exerce funções essenciais relacionadas à segurança pública. Nesse sentido, Vasconcelos (2017) expressa que as Instituições Militares desempenharam um papel singular na história do Brasil, pois garantiram a consolidação do território, participaram de conflitos, e inovaram técnicas e armamentos, contribuindo, então, para a evolução militar nacional.

Porém, é preciso ressaltar que a PM como é reconhecida atualmente, nem sempre teve essa estrutura, pois como é possível observar através da literatura, no Período Colonial, por exemplo, não havia uma força policial organizada. No entanto, com a chegada da Família Real em 1808, criou-se a Guarda Real de Polícia, pois devido ao fato da Guarda Real de Lisboa ter permanecido em Portugal, o Almox Militar (2022), explica que foi criada uma força policial com os mesmos padrões, sendo intitulada de Divisão Militar da Guarda Real de Polícia do Rio de Janeiro.

Dada essa criação e após a independência do Brasil em 1822, as forças policiais passaram por várias mudanças e reformas. Assim, em 1831, a Guarda Real de Polícia foi transformada nas Guardas Municipais Permanentes, que tinham funções de policiamento em âmbito municipal. Vasconcelos (2017) explica que essa guarda foi criada através do Ministro da Justiça em 10 de outubro de 1831, que promulgou o decreto em busca de fazer com que a ordem pública fosse preservada. Tais instituições evoluíram para o que hoje conhecemos como Polícia Militar.

Posteriormente, no ano de 1889 com a Proclamação da República, as forças policiais passaram por uma reorganização, o que fez com que cada estado passasse a ter a sua própria Polícia Militar (ainda sob influência do modelo militar e hierárquico), permanecendo com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública. Assim, houve um aumento no efetivo e a alteração do nome para Força Policial do Estado, com oficialato composto por oficiais do Exército comissionados, sendo que os comandantes das unidades podiam promover alguns Sargentos e Oficiais subalternos, Alferes e Tenente. (VASCONCELOS; 2017).

Tendo em vista essas mudanças e com o decorrer dos anos, as Polícias Militares passaram por diversas reformas e mudanças em sua estrutura e treinamento, o que nos traz a atual PM, que ainda hoje luta pela ordem e segurança pública, contando com maiores técnicas, ferramentas estratégicas, dentre outros. No entanto, é preciso destacar que nos tempos atuais, as Polícias Militares enfrentam desafios significativos, como altos índices de criminalidade, corrupção, violência policial e demandas por reformas para melhorar a eficácia, a transparência e o respeito aos direitos humanos. (ALMOX MILITAR, 2022).

### **2.1.1 Polícia Militar no Estado de Goiás**

Como visto anteriormente, a Polícia Militar é uma instituição na qual o surgimento no Brasil está datado desde o século XIX, no Rio de Janeiro, se expandindo anos depois para todo território nacional. Tal expansão, chegou ao Estado de Goiás em 1858, possuindo até então, 165 anos de existência. Pereira (2003) afirma então que em julho de 1858 foi criada a Força Policial de Goiás através do Dr. Januário da Gama Cerqueira que sancionou a Resolução nº 13.

Dados da PMGO (2023) mostram que posteriormente, com a proclamação da República, os estados passaram a ter uma autonomia maior ao que concerne às forças policiais, o que resultou em uma reestruturação dessas forças, tendo em vista que agora cada uma estava centralizada no seu estado de atuação. Posteriormente, em 1933, Pedro Ludovico Teixeira reestruturou a polícia goiana, que foi transferida para a nova capital, onde em em 1º de julho de 1935, estabeleceu-se a denominação que prevalece até hoje: Polícia Militar de Goiás.). (PMGO; 2023).

Com o passar dos anos, a literatura demonstra que houve um crescimento significativo no que diz respeito à atuação da PMGO, visto que houve a criação de várias unidades operacionais na capital e interior, tornando-se verdadeiro patrimônio dos goianos, como afirma a PMGO (2023).

## **2.2 Fenômeno da Criminalidade e Métodos de prevenção e repressão à Criminalidade**

O fenômeno da criminalidade é uma realidade presente nas mais diversas sociedades e culturas espalhadas pelo mundo, e um dos motivos que impacta diretamente no crescimento desse fenômeno, diz respeito aos aspectos econômicos de um determinado lugar, pois como afirma a literatura, a situação econômica é forte influência nos fenômenos da criminalidade. (GARRIDO; 2006).

Ainda de acordo com Garrido (2006), uma série de fatores influenciam diretamente no fenômeno da criminalidade, como por exemplo, o desemprego, aumento de inflação, baixo poder aquisitivo, dentre outras variáveis que acabam por fazer com que um número significativo de pessoas passem a integrar o mundo do crime.

Nota-se então, que uma das causas dos crimes pode ser identificada, o que contribui diretamente para a criação de estratégias que moldam a prevenção e a repressão de crimes. Afirma-se então que a prevenção e a repressão são partes de estratégias utilizadas para que haja diminuição nos crimes e para que haja também a punição de quem os comete. Segundo Marcelos (2002), Essas estratégias podem variar em complexidade e alcance, e muitas vezes são implementadas em conjunto para obter os melhores resultados.

Com isso, é possível definir a prevenção enquanto uma diversidade de ações que possuem como objetivo, evitar a ocorrência do delito, proporcionando a manutenção da paz e a

harmonia social. (CRUZ; 2013). Nesse sentido, a literatura expressa que a prevenção pode se dar por meio direto e indireto, onde o meio direto relaciona-se com a causa do crime, e o meio indireto está ligado a ações de prevenção, repressão e investigação do fenômeno criminal.

Dentro dessa perspectiva, temos então a prevenção primária, secundária e terciária. Ao que concerne à prevenção primária, Calhau (2009), mencionado por Cruz (2013), explica que ela vai de encontro à raiz do conflito, ou seja, antes mesmo da manifestação do crime, existe um “ataque” à sua causa. Por outro lado, a prevenção secundária está voltada para determinados grupos caracterizados em um estado de vulnerabilidade criminal. Nesse sentido, Cruz (2013) expressa que existe uma urgência quanto a ações pontuais e/ou a manutenção do urbanismo de determinados bairros, para que assim seja possível controlar a criminalidade, obtendo resultados a curto e médio prazos.

Por último, a prevenção terciária está focada no indivíduo que já cometeu o ato e por ele foi julgado, ou seja, o recluso. Nesse sentido, o seu intuito encontra-se na ressocialização do preso, de modo que ele não volte a cometer crimes. Junto a essas especificidades da prevenção, há também a repressão, um instrumento utilizado pelo Estado sob a perspectiva dos dispositivos legais. Logo, as medidas de repressão, como demonstra a literatura, devem observar alguns fatores, tais como: culpabilidade, periculosidade, fato típico, autoria, nexo causal, etc. Neste estigma surgem inúmeras indagações a despeito de situações que envolvam pessoas que desenvolvem alguma patologia e praticam atos ilícitos, defeso em lei. (FERREIRA; 2017).

Isto posto, é possível falar de alguns exemplos que se encaixam na prevenção e repressão à criminalidade. A título de exemplo, tem-se a Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, criada pela Subsecretaria da Prevenção à Criminalidade - SUPEC -, a qual inclui os seguintes programas: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais – Ceapa; Programa de Controle de Homicídios – Fica Vivo!; Programa Mediação de Conflitos – PMC; Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PrEsp; Programa Se Liga e Programa Selo Prevenção Minas.

Tais programas contribuem para o acompanhamento de indivíduos que estejam cumprindo penas alternativas. A SUPREC (2023) diz ainda que tais medidas contribuem para a prevenção de homicídios de jovens e adolescentes que vivem em áreas/situações vulneráveis, além de prevenir a violência, aumentar a inclusão social de egressos do sistema prisional e os pontos pacíficos.

Com isso, é perceptível que os programas criados em volta da prevenção e repressão de crimes, devem ser pensados de modo geral, ou seja, a partir das mais diversas áreas que

constituem a sociedade, mesmo porque, é preciso identificar as possíveis causas que levam a taxas exorbitantes da criminalidade. Gomes (2006), comenta que os fatores socioeconômicos, a desorganização social, a presença de gangues, abuso de drogas e álcool, além do desemprego, má gestão e falta de investimento para combater o crime, contribui diretamente para que essas taxas continuem tão altas.

Por isso é essencial que as unidades policiais pensem em estratégias que possuam como base, todos os aspectos sociais, de modo que seja possível englobar todos os fatores presentes no fenômeno da criminalidade

### **3 METODOLOGIA**

O desenvolvimento do presente trabalho foi realizado a partir das técnicas da revisão bibliográfica, a qual é definida por Baldissera (2022), como uma técnica que busca realizar o levantamento, a análise e a descrição de obras anteriormente realizadas acerca de um determinado tema.

Além disso, visando complementar o acervo de informações disponíveis em bases de dados online, fez-se também uma pesquisa de campo, denominada como uma busca de informação diretamente com a população pesquisada, que irá integrar os dados obtidos através da revisão bibliográfica. Ou seja, essa pesquisa faz com que o pesquisador tenha um encontro direto com aquilo que se almeja, o que geralmente ocorre através de visitas aos espaços onde tal fenômeno ocorre ou ocorre, para que assim seja reunida as informações necessárias que serão documentadas, como explica Piana (2009).

Tal pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário, contendo 6 (seis) perguntas, onde a primeira diz respeito a concordância do indivíduo em participar do estudo e as demais estão relacionadas com o tema proposto no presente trabalho. O questionário foi disponibilizado em meio online, através de um link do Google Forms.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

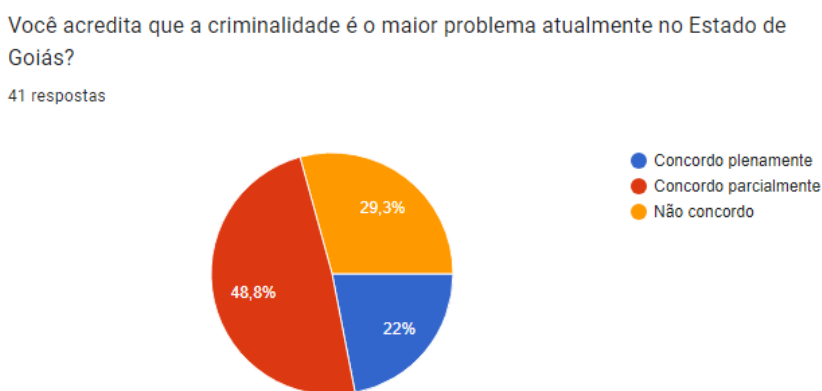
A revisão bibliográfica possibilitou a obtenção de informações de suma importância no que diz respeito à prevenção e a repressão da criminalidade, principalmente por destacar questões inerentes a segurança pública, como por exemplo, a importância de estudar e debater acerca dos meios diretos e indiretos envolvidos nos crimes, de modo que seja possível contribuir para a prevenção destes. Além de destacar ferramentas imprescindíveis para a repressão desse fenômeno.

Diante das informações obtidas por meio da literatura, tornou-se essencial a aplicação de questionário que pudesse colaborar com as disposições encontradas. Para tanto, 41 (quarenta

e uma) indivíduos pertencentes a Polícia Militar do Estado de Goiás, concordaram em responder a 5 (cinco) perguntas realizadas por meio do *Google Forms*, as quais possuíam as seguintes opções como resposta: **concordo plenamente; concordo parcialmente e não concordo.**

Assim, tendo em vista que compreender a prevenção e a repressão dentro da segurança pública, é compreender também a raiz do problema (criminalidade), a primeira pergunta voltou-se para o problema da criminalidade no estado de Goiás. Nesse sentido, 48,8% concordam parcialmente que o maior problema do estado atualmente é a criminalidade; 29,3% concordam plenamente e 22% não concordam.

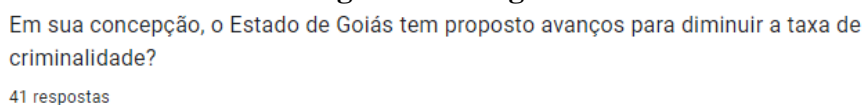
**Figura I - Pergunta I**



fonte: próprio autor

Quanto aos avanços propostos para diminuir o fenômeno da criminalidade, 82,9% concordaram plenamente que o Estado tem proposto ferramentas para combater essa realidade, enquanto 14,6% concordam parcialmente e 2,4% não concordam.

**Figura II - Pergunta II**



fonte: próprio autor

Quanto à sensação de segurança advinda da Polícia Militar, 87,8% concordam plenamente que a PMGO contribuiu de forma direta para essa sensação, enquanto 12,2% concordam parcialmente.

**Figura III - Pergunta III**



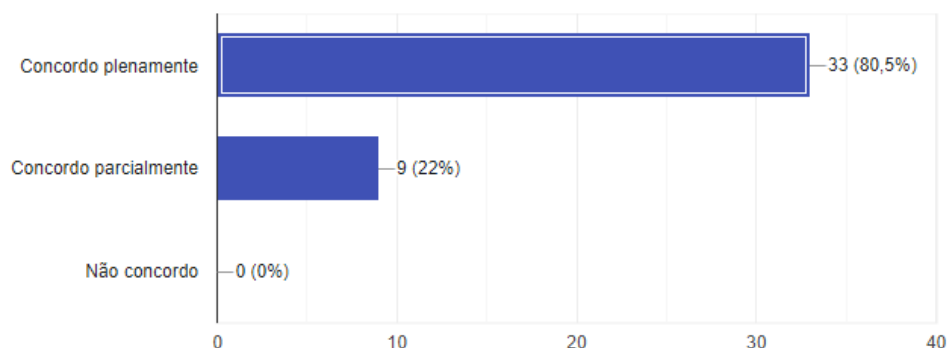
fonte: próprio autor

Além disso, foi demonstrado através da literatura, que a prevenção e a repressão são instrumentos indispensáveis na segurança pública. Portanto, ao serem questionados sobre a eficácia desses instrumentos no Estado de Goiás, 80,5% concordam plenamente que estes têm se mostrado eficazes e 22% concordam parcialmente.

**Figura IV - Pergunta IV**

Os métodos de prevenção e repressão usados atualmente na segurança pública de Goiás têm se mostrado eficazes?

41 respostas



fonte: próprio autor

No entanto, tão importante quanto a prevenção e a repressão, são os instrumentos/técnicas concedidos para serem utilizados nesses instrumentos. Ou seja, é importante compreender se o estado tem proporcionado ferramentas que contribuam para a prevenção e repressão de crimes. Nesse sentido, 70,7% concordam plenamente que a corporação oferece instrumentos eficazes que contribuem significativamente para a atuação do PM no que diz respeito à prevenção e repressão de crimes, 24,4% concordam parcialmente e 4,9% não concordam.

**Figura V - Pergunta V**

A corporação oferece instrumentos eficazes que contribuem significativamente para a atuação do PM no que diz respeito a prevenção e repressão de crimes?

41 respostas



**fonte: próprio autor**

Portanto, diante dos dados e informações adquiridos através da revisão de literatura, complementados com as respostas resultantes do questionário aplicado, é possível observar a importância da prevenção e da repressão no papel desenvolvido pela PMGO, ao que concerne a ordem e a segurança pública.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prevenção e a repressão à criminalidade são métodos utilizados pela Segurança Pública, cujo intuito é o de manter a ordem pública. Para tanto, é imprescindível que se conheça as causas que levam ao fenômeno da criminalidade, e um dos meios que contribuem para isso, é a integração com outros instrumentos da segurança pública e da sociedade como um todo, como por exemplo, a educação e cultura. Ou seja, é preciso que haja uma integração entre a prevenção e a repressão e que esta seja adaptada ao contexto local, de modo que seja possível oferecer uma resposta mais efetiva ao desafio complexo da criminalidade.

Em se tratando do contexto local, ou seja, se tratando do Estado de Goiás, as informações obtidas demonstram que o governo fornece ferramentas necessárias para que se tenha uma prevenção e repressão de eficácia, no entanto, ainda é preciso aprimorar tais ferramentas, além de pensar em novos métodos que possam atuar na repressão à criminalidade. Além disso, foram demonstrados desafios enfrentados pelas unidades, incluindo limitações de recursos, treinamento contínuo e a necessidade de adaptação às mudanças nos padrões criminais.

Diante disso, foi possível observar que existem alguns obstáculos que acabam por dificultar a implementação de novas técnicas nesse processo, seja por baixo efetivo, seja pela ausência de equipamentos necessários para desenvolver novas estratégias. No entanto, mesmo diante dessas dificuldades é perceptível que tais ferramentas desempenham papel singular na sociedade, papel este, que é desenvolvido em parceria com a própria comunidade e com outros órgãos da segurança pública.

Nesse sentido, os resultados da pesquisa proporcionam insights para aprimorar as práticas existentes, destacando a importância da inovação, da colaboração com a comunidade e

da análise contínua de dados para orientar decisões estratégicas. Recomendações específicas para a Polícia Militar de Goiás são apresentadas, buscando contribuir para o fortalecimento das ações de prevenção e repressão à criminalidade na região.

Para tanto, é indispensável que haja estudos e debates acerca das causas da criminalidade, pois só a partir do conhecimento dessas causas, torna-se possível pensar em métodos e ferramentas mais aprimoradas.

## REFERÊNCIAS

ALMOX MILITAR. **Conheça a história e a atuação da polícia militar**. Disponível em: <https://www.almoxmilitar.com.br/policia/conheca-a-historia-e-a-atuacao-da-policia-militar>. Acesso em: 30 out. 2023.

ARAÚJO, Fernando Alves; CHAGAS, Clay Anderson Nunes. Segurança Pública, criminalidade, violência e re(produção) do espaço urbano: uma breve discussão sobre sua relação. **Formação (online)**, v. 27, n. 51, p. 85-111, 2020.

BALDISSERA, Olívia. **Revisão bibliográfica**. Disponível em: <https://www.blogdoead.com.br/tag/vida-na-universidade/revisao-bibliografica>. Acesso em: 08 out. 2023.

BRASIL PARALELO. **Índice chocantes da criminalidade no Brasil**. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/indices-criminalidade-brasil>. Acesso em: 09 out. 2023.

CARNEIRO, Leonardo Andrade. Causas e consequências da criminalidade no Brasil: uma revisão da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.07. jul. 2022. ISSN - 2675 – 3375.

CRUZ, Ronaldo da Silva. A prevenção do delito no estado democrático de direito. **Revista Ordem Pública**. Vol. 6, n.1, Semestre I - 2013.

FERREIRA, Maycon. **Políticas Públicas e Repressão da Criminalidade**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/politicas-publicas-e-repressao-da-criminalidade/535893475>. Acesso em: 09 out. 2023.

GOMES, Rodrigo Carneiro. A repressão à criminalidade e os instrumentos legais. **Revista do Tribunal Regional Federal da 1ª Região**, v. 18 n. 7 jul. 2006.

MARCELOS, Viviane Avelino. **Prevenção da violência**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/prevencao-violencia-1.htm>. Acesso em: 04 out. 2023.

PEREIRA, Elio Gomes. **A criação da academia de polícia militar de Goiás**. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/113/o/03\\_-\\_A\\_Cria%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Academia\\_da\\_Pol%C3%ADcia\\_Militar\\_de\\_Goi%C3%A1s\\_-\\_Elio\\_Gomes\\_Pereira.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/113/o/03_-_A_Cria%C3%A7%C3%A3o_da_Academia_da_Pol%C3%ADcia_Militar_de_Goi%C3%A1s_-_Elio_Gomes_Pereira.pdf). Acesso em: 30 out. 2023.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books .

PMGO. **Polícia Militar do Estado de Goiás**. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/institucional/historia-2>. Acesso em: 30 out. 2023.

SUPEC. **Prevenção à criminalidade**. Disponível em: <http://www.seguranca.mg.gov.br/2013-07-09-19-17-59/a-prevencao>. Acesso em: 06 out. 2023.

VASCONCELOS, Fernando de Medeiros. **História Militar Policial: necessidade de uma abordagem historiográfica específica**. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/11917/1/Artigo%20Fernando%20M%20Vasconcelos%202.pdf>. Acesso em: 29 out. 2023.

## **APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO**

**Pergunta 1** - Eu, concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante, permitindo que as respostas sejam utilizadas no TCC.

- Aceito
- Não Aceito

**Pergunta 2** - Você acredita que a criminalidade é o maior problema atualmente no Estado de Goiás?

- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Não Concordo

**Pergunta 3** - Em sua concepção, o Estado de Goiás tem proposto avanços para diminuir a taxa de criminalidade?

- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Não Concordo

**Pergunta 4** - Você acredita que a atuação da PMGO contribui de forma direta para a sensação de segurança da população?

- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Não Concordo

**Pergunta 5** - Os métodos de prevenção e repressão usados atualmente na segurança pública de Goiás têm se mostrado eficazes?

- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Não Concordo

**Pergunta 6** - A corporação oferece instrumentos eficazes que contribuem significativamente para a atuação do PM no que diz respeito a prevenção e repressão de crimes?

- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Não Concordo